

Sondagem 17-22 de Setembro: CESOP/UCP, para Antena 1, RTP, JN e DN

Resultados sob embargo até divulgação pela Antena 1 no dia 24 de Setembro pelas 18.00h

1. Ficha técnica

Ficha técnica para a imprensa (DN e JN):

Esta sondagem foi realizada pelo Centro de Sondagens e Estudos de Opinião da Universidade Católica (CESOP) para a Antena 1, a RTP, o Jornal de Notícias e o Diário de Notícias entre os dias 17 e 22 de Setembro de 2009. O universo alvo é composto pelos indivíduos com 18 ou mais anos recenseados eleitoralmente e residentes em Portugal Continental. Foram seleccionadas aleatoriamente 48 freguesias do país, tendo em conta a distribuição da população recenseada eleitoralmente por regiões NUT II (2001) e por freguesias com mais e menos de 3200 recenseados. A selecção aleatória das freguesias foi sistematicamente repetida até que os resultados eleitorais das eleições legislativas de 2002 e 2005 e europeias de 2009 nesse conjunto de freguesias, ponderado o número de inquéritos a realizar em cada uma, estivessem a menos de 1% dos resultados nacionais dos cinco maiores partidos. Os domicílios em cada freguesia foram seleccionados por caminho aleatório e foi inquirido em cada domicílio o mais recente aniversariante recenseado eleitoralmente na freguesia. A intenção de voto foi recolhida através de boletim simulado e voto em urna. Foram obtidos 4367 inquéritos válidos, sendo que 55% dos inquiridos eram do sexo feminino, 38% da região Norte, 19% do Centro, 30% de Lisboa e Vale do Tejo, 7% do Alentejo e 5% do Algarve. Todos os resultados obtidos foram depois ponderados de acordo com a distribuição da população com 18 ou mais anos residente no Continente por sexo (2007) e escalões etários (2007), na base dos dados do INE, e por região e habitat na base dos dados do recenseamento eleitoral. A taxa de resposta foi de 68%.* A margem de erro máximo associado a uma amostra aleatória de 4367 inquiridos é de 1,5%, com um nível de confiança de 95%.

Ficha técnica para rádio e televisão (Antena 1 e RTP):

Esta sondagem foi realizada pelo Centro de Sondagens e Estudos de Opinião da Universidade Católica (CESOP) para a Antena 1, a RTP, o Jornal de Notícias e o Diário de Notícias entre os dias 17 e 22 de Setembro de 2009. O universo alvo é composto pelos indivíduos com 18 ou mais anos recenseados eleitoralmente e residentes em Portugal Continental. Foram obtidos 4367 inquéritos válidos, sendo que 55% dos inquiridos eram do sexo feminino, 38% da região Norte, 19% do Centro, 30% de Lisboa e Vale do Tejo, 7% do Alentejo e 5% do Algarve. A taxa de resposta foi de 68%.* A margem de erro máximo associado a uma amostra aleatória de 4367 inquiridos é de 1,5%, com um nível de confiança de 95%.

*A taxa de resposta é estimada dividindo o nº de inquéritos realizados pela soma das seguintes situações: inquéritos realizados; inquéritos incompletos; não contactos (casos em que é confirmada a existência de um inquirido elegível mas com o qual não foi possível realizar a entrevista); e recusas.

2. Resultados (somadas de percentagens superiores ou inferiores a 100% devem-se a arredondamentos à unidade)

2.1. Intenção de votar em eleições legislativas

Todos temos o direito de votar, mas ninguém é obrigado a votar se não quiser ou se não puder fazê-lo. Das seguintes frases, qual é aquela que se aplica melhor ao seu caso em relação às próximas eleições legislativas no dia 27 de Setembro? (entre parêntesis, resultados da sondagem realizada na passada semana)

De certeza que não vai votar/não tenciona votar	10% (11%)
Não sabe se vai votar	8% (9%)
Em princípio vai votar	13% (15%)
De certeza que vai votar	69% (65%)
<i>Recusa responder</i>	0% (0%)

Entre a sondagem da passada semana e esta verifica-se um aumento estatisticamente significativo – de quatro pontos percentuais - daqueles que dizem que “de certeza” irão votar.

2.2. Intenção de voto em eleições legislativas

Esta folha que estou a preencher tem do outro lado um boletim de voto. Queria pedir-lhe para o usar para assinalar o partido em que vai votar nas próximas eleições legislativas no dia 27 de Setembro, e que depois dobre o boletim em quatro e o coloque nesta urna. Este boletim é rigorosamente anónimo: depois de colocado na urna, é impossível identificar quem votou em que partido. Só vote em branco se for isso que vai fazer no dia das eleições, e se ainda não sabe em quem vai votar há um quadrado no boletim onde pode assinalar isso (entre parêntesis, resultados da sondagem da passada semana).

Intenção directa de voto			Estimativa de resultados eleitorais**		
PS	30% (23%)	↑	PS	38% (38%)	→
PSD	22% (18%)	↑	PSD	30% (32%)	↓
BE	8% (8%)	→	BE	11% (12%)	↓
CDS-PP	7% (4%)	↑	CDS-PP	8% (7%)	↑
CDU (PCP-PEV)	6% (4%)	↑	CDU (PCP-PEV)	7% (7%)	→
Outros*	2% (1%)	↑	Outros	2% (2%)	→
Branco/nulo	3% (3%)	→	Branco/nulo	4% (3%)	↑
Não votaria	10% (11%)	↓			
Não sabe	12% (17%)	↓			
Recusa responder	1% (12%)	↓			

* Inclui 15 intenções de voto no PCTP/MRPP, 14 no MEP, 12 no PND, 11 no PNR, 9 no MMS, 6 no PPM, 4 no PTP, 3 na FEH, 3 no POUS e 3 no PPV.

** Obtida calculando a percentagem das intenções directas de voto em cada partido em relação ao total de votos válidos (excluindo abstenção e não respostas) e redistribuindo indecisos proporcionalmente pelas opções válidas, brancos e nulos. São apenas consideradas intenções de voto de inquiridos que dizem ter a certeza que vão votar (N=2764). Estas estimativas têm valor meramente indicativo, dado que diferentes pressupostos poderão gerar resultados diferentes.

As variações encontradas nos resultados brutos/intenção directa de voto devem ser interpretadas com muito cuidado, dado deverem-se em grande medida à mudança no método de recolha de intenções de voto. Utilizando simulação de voto em urna e um questionário muito breve, a recusa em responder à pergunta sobre intenção de voto diminuiu dramaticamente. Contudo, importa assinalar que aqueles que dizem que poderão votar e não terem ainda decidido em quem votarão representam 12% da amostra, uma diminuição estatisticamente significativa em relação à sondagem da semana passada. Quanto aos resultados após redistribuição, nenhuma das mudanças verificadas da sondagem da semana passada para a actual em cada uma das estimativas para cada partido é estatisticamente significativa com 95% de confiança. A vantagem de 8 pontos do PS sobre o PSD é estatisticamente significativa, e o mesmo sucede com a vantagem de 3 pontos do BE sobre o CDS-PP. Contudo, a vantagem de um ponto percentual do CDS-PP sobre a CDU carece de significância estatística. Por outras palavras, a sondagem não permite fazer inferências para o eleitorado do Continente sobre que partido, CDS-PP ou CDU, teria mais intenções de voto válidas no momento em que a sondagem foi feita.

2.3 Projecção de deputados

Esta projecção parte da pressuposição de que as estimativas de resultados eleitorais apresentadas no quadro anterior correspondem aos resultados reais das eleições legislativas de 2009 e de que as mudanças nos resultados eleitorais do Continente de 2005 para esses resultados de 2009 se repercutiriam de maneira uniformemente proporcional em cada um dos círculos eleitorais em que o país está dividido. Deve por isso ser interpretada com cautela, dado **não resultar da estimação de resultados por distrito na base de amostras representativas de cada círculo eleitoral.**

	Projecção para 2009	Distribuição de deputados em 2005
PS	100	121
PSD	80	75
BE	22	8
CDS-PP	15	12
CDU (PCP-PEV)	13	14